



Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela

PROJETO EDUCATIVO 2022-2025

Construímos futuro todos os dias

Abreviaturas

ACD	Ação de Curta Duração
ABAE	Educação Ambiental para a Sustentabilidade
ACIV	Associação Comercial e Industrial de Vizela
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AECV	Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
APA	Apoio Pedagógico Acrescido
ATE	Apoio Tutorial Específico
BVV	Bombeiros Voluntários de Vizela
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CAUP	Centro de Astrofísica da Universidade do Porto
CEA	Complemento de Educação Artística
CID	Cidadania e Desenvolvimento
CIM	Comunidade Intermunicipal
CMV	Câmara Municipal de Vizela
CPCJ	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CT	Conselho de Turma
CTEAM	Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática
CSAV	Ciência, Sociedade e Ambiente em Vizela
DAC	Domínio de Autonomia Curricular
DGE	Direção Geral da Educação
EE	Encarregado de Educação
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET	European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training

GIA	Gabinete de Intervenção ao Aluno
GTI	Gestão, Tecnologia e Inovação SA
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IPCA	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
MAIA	Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica
NAE	Núcleo de Apoio Educativo
OFI	Oficinas Interdisciplinares
PAA	Plano Anual de Atividades
PAL	Património Local
PADDE	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola
PARTM	Projeto Arte em Movimento
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PCT	Projeto Curricular de Turma
PCRI	Pensamento Crítico
PES	Promoção e Educação para a Saúde
PIPA	Projeto de Intervenção e Prevenção de Acidentes
PNL	Plano Nacional de Leitura
POCH	Programa Operacional de Capital Humano
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PRESSE	Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
RED	Recursos Educativos Digitais
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SOBE	Saúde Oral Bibliotecas Escolares
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação

Projeto Educativo Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela, Vizela

2022- 2025

Introdução

Considerando o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como *“o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas ou de Escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”*

De acordo com a lei supramencionada e alinhado com a política educativa nacional, o Projeto Educativo do AECV assume-se como um documento interno orientador do Serviço Educativo cujas linhas de ação têm em conta uma comunidade com características específicas, devidamente elencadas no Projeto Educativo Local, o último relatório de avaliação externa, a auscultação realizada à comunidade e o Projeto de Intervenção da Diretora.

O Projeto Educativo foi desenhado numa perspetiva colaborativa e num contexto estratégico de autoavaliação crítico e regulador, aproveitando a possibilidade que o AECV oferece ao nível da articulação horizontal e vertical, já que a sua área de atuação abrange todos os ciclos e anos de escolaridade.

Numa lógica de mudança e inovação, aposta-se no desenvolvimento das competências ao nível das CTEAM e no desenvolvimento de trabalho em metodologia de projeto, integrando conhecimento mais sustentado numa ação educativa na qual se envolvem crianças, adolescentes e adultos num contexto de experiências educativas diversificadas e inclusivas, sustentadas nas Aprendizagens Essenciais, na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e no PASEO.

Assumindo a Missão, Visão e Valores elencados neste documento, o Agrupamento pretende ser um espaço de referência educativa e formativa, desenvolvendo a sua missão no sentido de potenciar o desenvolvimento integral do aluno no mundo que o rodeia e tendo por base os valores inerentes a uma cidadania ativa e participativa.

O nosso lema: **“Construímos futuro todos os dias”**.

Caracterização do Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela

O AECV concretiza-se, segundo a tipologia dos *school clusters*, numa escola núcleo com localização central, que é a Escola Secundária, e escolas satélite distribuídas pelas freguesias de Vizela, nomeadamente União de Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João), de Santa Eulália e de Santo Adrião num concelho relativamente reduzido em área (raio aproximado de 5km entre as escolas).

A **Escola Secundária de Vizela** situa-se no centro da cidade, faz parte da União de Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João) e oferece ensino básico regular e articulado, ensino secundário científico-humanístico e cursos profissionais. Acresce ainda um Centro Qualifica que opera no campo do Reconhecimento e Validação e Certificação de Competências (RVCC), nas Ofertas de Formação Modular Certificada e nos Cursos de Educação e Formação de Adultos.

O Agrupamento dispõe ainda de oito estabelecimentos onde funciona a Educação Pré-Escolar e o 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, a saber:

A **Escola Básica de Caldas de Vizela** situa-se na União de Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João), dista sensivelmente 2km da Escola Sede e oferece ensino básico do 2º ciclo do ensino regular e articulado e do 3º ciclo do ensino regular. Quer na Escola Básica quer na Escola Secundária, o ensino articulado de música é proporcionado em colaboração com a Academia de Música da Sociedade Filarmónica Vizelense.

Escola Básica dos Enxertos é composta por dois edifícios autónomos: o Centro Escolar de S. João e o Jardim de Infância de S. João, situados na União de Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João).

O Centro Escolar de S. João funciona, desde o início do ano letivo de 2013/2014, em instalações totalmente requalificadas e ampliadas.

Escola Básica Maria de Lurdes Sampaio e Melo situa-se na freguesia de Santo Adrião, foi inaugurada em 1949 e requalificada e ampliada em 2010. O edifício é constituído por duas zonas: uma destinada ao 1.º Ciclo (edifício que faz parte do Plano Centenário) e outra ao Jardim de Infância.

Escola Básica da Devesinha situa-se na freguesia de Santa Eulália, foi inaugurada em 1970 e remodelada em 2007 e comporta apenas 1ºCEB.

Escola Básica Joaquim Pinto situa-se na União de Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João). É uma escola centenária com traça original, construída em 1888, requalificada e ampliada em 2005 e comporta apenas 1ºCEB.

Escola Básica de Monte situa-se na freguesia de Santa Eulália e agrega dois edifícios: o do 1.º ciclo com 4 salas, que foi inaugurado em 1975 e faz parte do Plano Centenário; o do Jardim de Infância com duas salas, inaugurado em 1999.

Escola Básica de Lagoas situa-se na freguesia de Santo Adrião, foi inaugurada em 1978 e remodelada em 2002. Ao longo dos anos tem sofrido intervenções pontuais de melhoramento. Integra dois edifícios: um destinado ao 1.º CEB e outro à Educação Pré-escolar.

O **Jardim de Infância de Campo da Vinha** situa-se na freguesia de Santa Eulália, foi inaugurado em 1994 e remodelado em 2007.

Todos os estabelecimentos do AECV contam com refeitório, áreas ajardinadas, zonas de recreio, áreas de desporto e, no caso do JI e 1ºCEB, contam ainda com parques de jogos infantis. Alguns estabelecimentos têm jardins sensoriais e hortas pedagógicas.

A organização escolar tem cinco bibliotecas inseridas na RBE, sendo que a ação dos dois professores bibliotecários, em colaboração com as educadoras e vários docentes, abrange todas as Escolas do AECV de acordo com as linhas orientadoras das RBE e outras que internamente se entendam relevantes e que se encontram em plano integrado no PAA.

Além das valências supramencionadas, a Escola Básica de Caldas de Vizela possui um auditório com capacidade para 120 pessoas, sala do conhecimento, Rádio Escola, estufa hidropónica.

A Escola Secundária dispõe também de um auditório com capacidade para 95 pessoas, Rádio Escola, Oficina do Ambiente, Sala do Clube Descoberta, Estufa, Estação meteorológica, Gabinete de Intervenção e Apoio (GIA).

Na Educação pré-escolar, as Associações de Pais, em colaboração com a Câmara Municipal de Vizela, asseguram as atividades de animação e de apoio à família que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção das mesmas.

No 1.º CEB, a componente de apoio à família é assegurada pelas Associações de Pais, em articulação com a CMV, e visa promover um conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

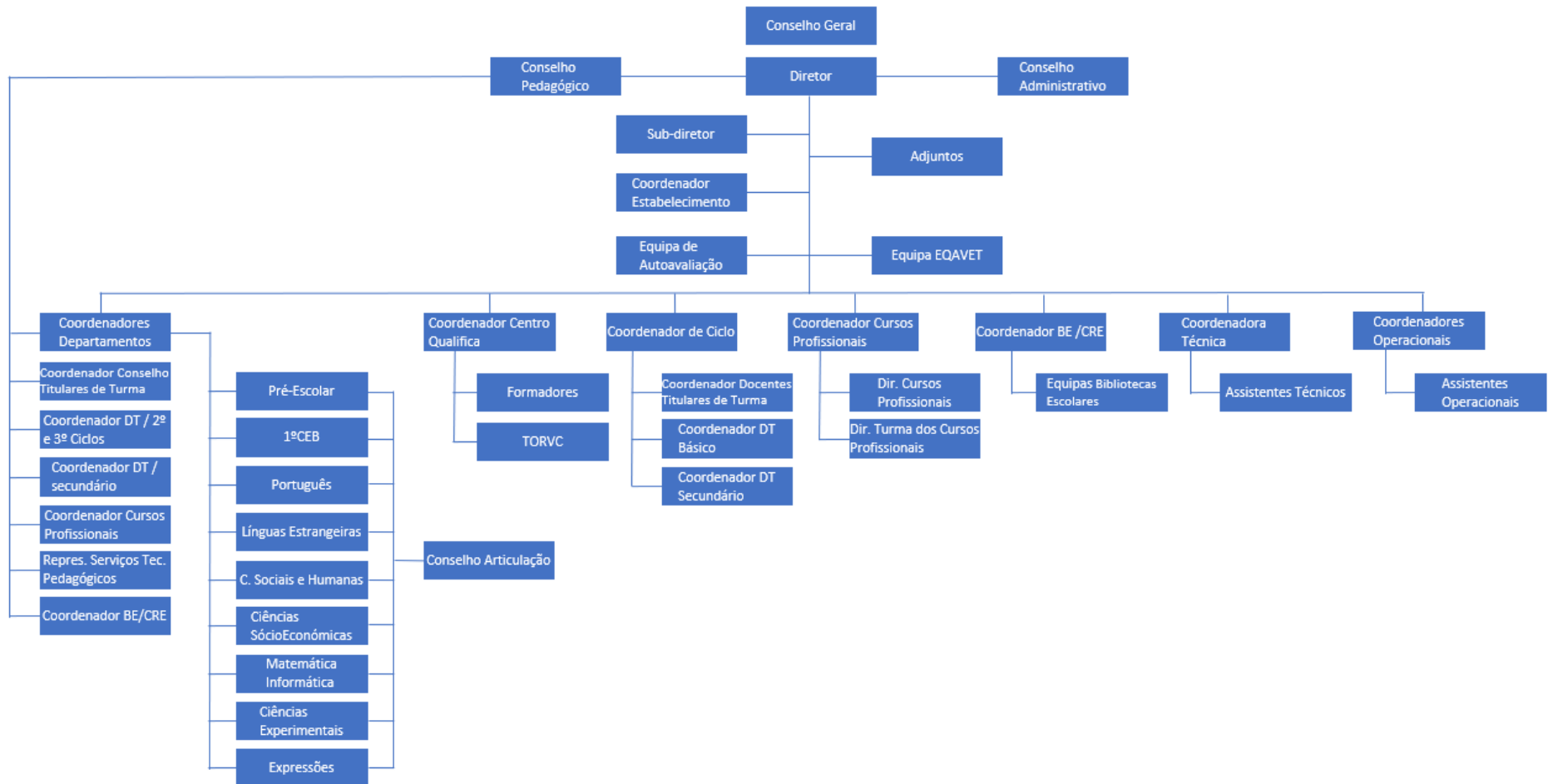
As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são da responsabilidade do Município que, em estreita articulação com o AECV, procede à contratação dos técnicos para dar resposta às atividades de caráter facultativo e de natureza lúdica, formativa e cultural que incidem no domínio desportivo, artístico e científico.

Na promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) funciona como uma estrutura de recursos humanos afetos aos apoios técnico-pedagógicos do qual fazem parte o **Núcleo de Apoio Educativo (NAE)**, os **Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)**, uma **Técnica Animadora Cultural** e **vários docentes de diferentes grupos disciplinares** que desenvolvem um conjunto de ações com vista a operacionalizar da educação inclusiva.

O AECV presta serviço a um universo aproximado de 1880 crianças, alunos e formandos na diferente oferta formativa que disponibiliza. Deste universo cerca de 41% dos alunos usufruem de ação social escolar.

Em todo o contexto da ação educativa estão envolvidos cerca de 195 docentes, 57 assistentes operacionais, 17 assistentes técnicos e dois psicólogos.

Organograma



Diagnóstico estratégico

Análise SWOT

Ao nível interno

Pontos fortes (strengths)	Pontos fracos (weaknesses)
<ul style="list-style-type: none"> • Missão estratégica centrada no combate ao insucesso e abandono escolar e qualificação da população ao longo da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação insuficiente na sequencialidade entre ciclos/anos de escolaridade e ao nível de departamento.
<ul style="list-style-type: none"> • Oferta Educativa diversificada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de conclusão e de prosseguimento de estudos dos alunos do ensino profissional.
<ul style="list-style-type: none"> • Resultados escolares acima ou alinhados com os resultados escolares a nível nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de sucesso perfeito do 3º ciclo.
<ul style="list-style-type: none"> • Abandono escolar residual 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de uma maior eficácia na aplicação das medidas universais, seletivas e adicionais.
<ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente estável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca supervisão pedagógica entre pares.
<ul style="list-style-type: none"> • Boa taxa de frequência de formação profissional contínua. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na implementação de mais avaliação formativa.
<ul style="list-style-type: none"> • Plano estratégico de cidadania e desenvolvimento transversal a todos os níveis de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na implementação do trabalho colaborativo.
<ul style="list-style-type: none"> • Bibliotecas escolares versáteis e colaborativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processo estratégico de autoavaliação em processo de organização e articulação.
<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual de Atividades (PAA) diversificado e integrado na componente curricular 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na articulação ao nível de projetos inter e transdisciplinares.
<ul style="list-style-type: none"> • Eficácia dos circuitos internos de informação/comunicação, rapidez e eficácia na resolução de problemas e conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios de avaliação transversais pouco claros para Encarregados de Educação
<ul style="list-style-type: none"> • Renovação do selo de conformidade EQAVET. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de envolvimento construtivo por parte dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento, especialmente no 3º CEB e Ensino Secundário.
	<ul style="list-style-type: none"> • Site da página da Escola com design e conteúdos desatualizados.

Ao nível externo

Oportunidades (opportunities)	Ameaças (threats)
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do parque escolar do AECV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de alocação de pessoal não docente nas escolas do AECV.
<ul style="list-style-type: none"> • Associações de pais envolvidas com as dinâmicas do AECV, exceto da Escola Secundária de Caldas de Vizela. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forte constrangimento na dotação orçamental da FF 311, relativa à atividade 192, que compromete a aquisição de material pedagógico necessário.
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do PADDE viabilizado pelo Ministério da Educação no que concerne aos equipamentos entregues. 	<ul style="list-style-type: none"> • Velocidade de acesso à internet incapaz de dar resposta às solicitações da comunidade escolar.
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) iniciado e com potencial para ser incorporado nas práticas docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente participação dos pais na vida escolar, nomeadamente no acompanhamento dos seus educandos.
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação de candidatura aos Clubes de Ciência Viva subordinados aos temas “Ambiente e Tecnologia em Vizela” e “Astronomia de <i>Oculis Calidarum</i> a Vizela”, no âmbito do Programa Impulso Jovens STEAM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas de natureza socioeconómica agudizados pela pandemia e pela guerra que podem levar a um desinvestimento maior na formação/educação.
<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com o Centro de Formação Martins Sarmiento (CFMS) que potencia e apoia a formação de professores e assistentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação incipiente dos alunos e dos Encarregados de Educação na conceção, no planeamento, na realização e na avaliação das mudanças em curso.
<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com a Câmara Municipal de Vizela (CMV) ao nível dos recursos humanos, materiais e equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Défices de educação cívica, com reflexos na vida escolar dos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com a CIM do AVE no que concerne à oferta formativa dos cursos profissionais e na implementação de projetos com foco em diferentes ciclos de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças frequentes de paradigmas e objetivos por parte da ação governativa.
<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com o IPCA, com a CAUP, com o Centro de Ciência Viva que potenciam eventuais candidaturas internas e apoiam a Escola no 	<ul style="list-style-type: none"> • Modelo burocrático cada vez mais excessivo, sobrecarregando os diferentes agentes da organização.

desenvolvimento de projetos e formação interna.	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da candidatura ao projeto ERASMUS + direcionada aos Cursos Profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca articulação entre o tecido empresarial local e o Centro Qualifica.
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação da Robótica com o apoio do Rotary Club de Vizela, no âmbito das STEAM, no 1ºCEB. 	<ul style="list-style-type: none"> • Défices de educação cívica no que concerne à integração na vida ativa dos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> • Relação de proximidade com o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional). 	<ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento da classe docente.
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio financeiro para candidatos certificados pelo Centro Qualifica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na colocação de docentes.

Breve análise PEST (Política, Economia, Social e Tecnológica)

Tendo em conta que as organizações escolares funcionam numa sociedade em profundas alterações, importa destacar alguns fatores **políticos, económicos, sociais e tecnológicos** que podem resultar em constrangimentos na implementação e sucesso do Projeto Educativo que aqui se apresenta.

Ao nível político, verificam-se constantes mudanças de políticas educativas e do seu suporte legal que podem causar constrangimentos na execução de planos a longo prazo e na avaliação do impacto das mesmas.

Ao supracitado acresce uma fase conturbada entre docentes e Ministério da Educação a par de uma desvalorização da carreira docente que tem impedido que os jovens se sintam motivados para abraçar esta carreira, o que terá implicações futuras no que concerne à alocação dos docentes necessários para suprir determinadas necessidades, sobretudo em alguns grupos de recrutamento.

Ao nível económico, o Agrupamento insere-se numa comunidade cujo rendimento per capita está próximo do rendimento mínimo mensal garantido, já que a maioria da população local labora em indústrias transformadoras. Acresce ainda que o rendimento disponível das famílias tem vindo a deteriorar-se face ao contexto inflacionista em que vivemos. A conjugação destes dois fatores pode impactar nos resultados e motivação dos alunos, até porque alguns deles poderão ver os seus objetivos comprometidos por questões económicas.

Paralelamente as Escolas têm sido beneficiadas, no âmbito do RECUPERA inserido no PRR, de mais horas de crédito que têm sido alocadas à recuperação de aprendizagens dos alunos. Caso a fórmula de cálculo do crédito se altere, o que é provável por uma questão económica, haverá menos possibilidade de cobertura ao nível dos apoios o que porá em risco a aquisição de algumas aprendizagens por parte de alunos com maiores dificuldades.

Ao nível social, tal como pode ver-se no Projeto Educativo Local, verifica-se que o crescimento populacional é ligeiramente superior ao resto do país, no entanto encontra-se em linha no que concerne ao envelhecimento populacional. Tais dados implicam uma responsabilidade acrescida ao nível não só da formação académica dos jovens, mas também na capacitação de adultos numa perspetiva de aprendizagem e valorização ao longo da vida. De assinalar ainda a crescente integração no Agrupamento de alunos de outras nacionalidades, com diferentes percursos escolares, competências e conhecimentos prévios, exigindo diversificação ao nível das estratégias e processos, tempos e meios utilizados.

Ao nível tecnológico, um dos grandes desafios que se coloca à Escola é a capacidade de se adaptar a rápidas mudanças, sobretudo ao nível digital. Esta adaptação é para docentes e alunos uma prioridade, já que implica o repensar das estratégias de ensino/aprendizagem, das metodologias de trabalho dentro da sala e oferece a possibilidade de aquisição de conhecimentos e de competências que são prioritárias para a formação do presente e do futuro.

Sendo este desafio constante, importa que, ao nível central e local, se pensem estratégias para que não falem às escolas os equipamentos necessários para um trabalho coerente e constante, já que os equipamentos tecnológicos rapidamente se desgastam e se tornam obsoletos.

Trabalho em Rede

Conscientes de que as organizações precisam de pontes para que possam desenvolver vários projetos, importa realçar as relações que se estabelecem com o meio exterior, não só para fortalecer os laços com a comunidade, mas também para integrar aprendizagem e aprimorar as competências tão necessárias à formação dos indivíduos.

O AECV tem mantido uma relação de abertura à comunidade, interagindo a diferentes níveis com diversos parceiros que têm enriquecido a vertente pedagógica, profissional, cívica e social dos nossos alunos com impactos positivos naquela que é uma das principais funções da escola atual: que os alunos aprendam a aprender e usem este lema ao longo da vida.

Há um trabalho em rede ao longo do ano letivo com diversas entidades que apoiam o trabalho dos docentes numa perspetiva enriquecedora.

Alguns parceiros locais têm apoiado projeto internos numa perspetiva de enriquecimento educativo local. Acresce ainda o facto de haver vários protocolos com algumas entidades que se elencam infra com o intuito de podermos usufruir de espaços formativos diferenciados e com conhecimento especializado em determinadas áreas do conhecimento.

Análise dos stakeholders do AECV

Stakeholder	O que é que o AECV oferece ao stakeholder	O que é que o AECV recebe do stakeholder
Alunos	Formação académica/científica e de cidadania de qualidade, numa perspetiva inclusiva.	Fluxo humano da escola e capacidade de adaptação a novas realidades. Diversidade e heterogeneidade de alunos como desafio e estímulo para uma escola transformadora e em transformação.
Formandos	Formação académica/científica e profissional com vista a melhoria profissional e validação de competências.	Contacto com o mundo real e capacidade de adaptação a novas realidades.
Docentes	Emprego, formação e valorização pessoal.	Concretizam as metas do PE e do PAA com vista a garantir a formação académica/científica, profissional e de cidadania dos alunos e formandos.
Não docentes	Emprego, formação, valorização pessoal.	Apoiam o AECV na concretização das metas e dos objetivos do PE e do PAA e asseguram o

		funcionamento regular dos serviços das escolas e do QUALIFICA.
Pais e Encarregados de Educação	Formação académica/ científica, profissional e de cidadania dos seus educandos.	Colaboram com dinâmicas do AECV, acompanham o percurso escolar dos seus educandos e apoiam no cumprimento do RI.
Associação de Pais	Formação académica/ científica, profissional e de cidadania dos seus educandos e acesso a informação interna do AECV.	Colaboram com dinâmicas do AECV, asseguram o apoio à família e acompanham o percurso escolar dos seus educandos.
Autarquia/Juntas de Freguesia	Formação e qualificação da população do Concelho e colaboração nas atividades culturais promovidas pelo município.	Manutenção física do parque escolar do AECV; promoção das AEC; componente de apoio à família; alocação dos recursos humanos (assistentes técnicos, assistentes operacionais e técnica superior); logística de apoio a eventos desportivos e culturais; gestão dos refeitórios escolares; gestão dos transportes escolares; gestão parcial da Ação Social Escolar; apoio às Associações de Pais; fornecimento de material aos alunos do 1ºCEB.
Academia de Música da Sociedade Filarmónica Vizelense	Fluxo humano da escola e colaboração em dinâmicas culturais.	Fluxo humano da escola e colaboração em dinâmicas culturais.
Tecido empresarial/ ACIV	Capital humano qualificado.	Possibilidade de estágios profissionais e possibilidade de aferição de necessidades do mercado de trabalho.
Centro de Saúde	Colaboração em projetos sobre saúde e possibilidade de promoção de saúde jovem.	Colaboração na formação no plano de saúde jovem.
CFMS	Viabilização do funcionamento do Centro de Formação através do plano de formação do pessoal docente e também não docente.	Assegura a formação do pessoal docente e parcialmente do não docente de acordo com as necessidades do AECV e/ou projetos de âmbito nacional e internacional.
CPCJ	Viabilização dos serviços da CPCJ.	Resolução de problemas sociais económicos existentes relacionados com os alunos do AECV.
Rádio Vizela	Informação sobre as dinâmicas educativas do AECV.	Divulgação de informação à comunidade.
BVV	Formação académica/científica e de cidadania dos alunos.	Possibilidade de sensibilização para determinadas temáticas relacionadas com segurança e suporte básico de vida.

		Colaboração em atividades de integração dos alunos.
AIREV	Cidadania e integração dos alunos no meio envolvente.	Cidadania e integração dos alunos no meio envolvente.
CIM do AVE	Promoção de projetos educacionais, científicos e culturais.	Possibilidade de participação em projetos relacionados com educação, ciência e cultura.
IPCA, CAUP, Centro de Ciência Viva e Laboratório da Paisagem	Fluxo humano e formação académica/científica e de cidadania.	Possibilidade de antecipar possíveis saídas profissionais e apoio ao nível das STEAM.
Lions Clube de Vizela e Rotary Club de Vizela	Dinâmicas de solidariedade e voluntariado.	Apoio em projetos científicos e solidários do AECV.
Sociedade Martins Sarmento	Colaboração em dinâmicas académicas e culturais.	Apoio na promoção de conhecimento académico, científico e cultural.
IEFP/ GTI/ Casa do Professor/ Arts and Skills, ...	Fluxo humano da escola.	Apoiam a concretização das metas do projeto educativo no âmbito do Qualifica.
GNR	Fluxo humano da escola.	Colaboram no âmbito da formação promovida pela Escola Segura e apoiam em eventuais ocorrências.
Aquatlantis	Fluxo humano da Escola.	Oferecem os Aquários ao AECV no âmbito da Oficina do Ambiente e do Clube de Ciência Viva.
Confraria de São Bento	Colaboração com a reflorestação do espaço de S. Bento.	Colaboração e participação no projeto Eco-Escolas.
Vimágua, Resinorte e Citeve	Colaboração em projetos de sustentabilidade, bem estar e ciência.	Possibilidade de participação em projetos relacionados com sustentabilidade, bem estar e ciência.

Modelo Educativo

Tendo em conta os desafios que se colocam às organizações educativas, consideramos como **missão** prestar um serviço público de qualidade e excelência que garanta uma escola inclusiva, promotora da qualificação integral e da cidadania democrática, dotando os alunos e formandos de competências transversais num ambiente relacional de referência.

Tal missão pretende-se alicerçada em **valores** de responsabilidade e integridade; de excelência e exigência; de curiosidade, reflexão e inovação; cidadania, participação e liberdade.

A **visão** para o AECV é a de um Agrupamento de referência ao nível educativo e formativo com uma identidade assente num modelo cultural de escola integrador, capaz de se autorregular, de se autoconstruir e de se adaptar aos desafios do presente e do futuro.

As **linhas de orientação da ação** para prossecução da missão ambicionada têm como pressuposto os *princípios de representatividade, democraticidade e integração comunitária* num ambiente de clareza e transparência na tomada de decisões e no tratamento dos elementos da comunidade educativa com vista a inspirar uma visão conjunta que contribua para a excelência individual e coletiva.

As linhas de ação procuram ainda ir de encontro aos princípios que sustentam a educação inclusiva, nomeadamente o da educabilidade universal, flexibilidade, envolvimento parental, equidade, inclusão, personalização, autodeterminação e interferência mínima.

Eixos de ação

Eixo 1: Autoavaliação

- 1.1 Incrementar o desenvolvimento de um processo estratégico de autoavaliação organizado e articulado, com centralidade nos processos de ensino e de aprendizagem.

Eixo 2: Liderança e gestão

- 2.1 Promover um modelo cultural de escola integrador onde se viva um ambiente pedagógico inclusivo e com uma envolvimento salutar na qual se conseguem introduzir mudanças significativas e propiciadoras de novos saberes.
- 2.2 Promover a participação, o desenvolvimento de projetos e as áreas de competência à saída da escolaridade obrigatória.
- 2.3 Promover e apoiar a implementação do Plano de Transição Digital (PADDE) do AECV
- 2.4 Incentivar a frequência de formação externa e promover a formação interna através de ACD.
- 2.5 Apostar no trabalho cooperativo e colaborativo com vista a melhorar as dinâmicas profissionais e os resultados da organização.
- 2.6 Intensificar a articulação curricular entre níveis e ciclos de educação e ensino desta unidade orgânica, fomentando uma verdadeira coesão interna.

Eixo 3: Prestação do serviço educativo

- 3.1 Facultar um serviço educativo de qualidade que se concretize na formação integral do indivíduo.
- 3.2 Promover a elevação de competências de pessoas que abandonaram precocemente a escola sem concluir a escolaridade obrigatória.
- 3.3 Promover a leitura, a escrita e as competências de literacia dos alunos.
- 3.4 Potenciar as bibliotecas escolares enquanto espaços transformadores e diferenciadores no processo de aprendizagem
- 3.5 Continuar a implementação do Projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica), iniciado em 2021/2022.
- 3.6 Potenciar o ensino prático e experimental, no âmbito do plano curricular de diferentes disciplinas.
- 3.7 Promover a Educação artística e a sensibilidade estética como decorre do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).
- 3.8 Promover campanhas de sensibilização que visem a sustentabilidade.
- 3.9 Promover o desenvolvimento pessoal, interpessoal e social da comunidade educativa, contribuindo para um clima de escola positivo e saudável, incorporando valores de cidadania responsável.
- 3.10 Melhorar a comunicação com a comunidade educativa.
- 3.11 Comunicar com a comunidade escolar

Eixo 4: Resultados

- 4.1 Promover o sucesso, elevando as expectativas e interesses do ensino administrado no AECV.
- 4.2 Valorizar os resultados académicos e outros projetos de valor individual ou coletivo.
- 4.3 Garantir os direitos e os deveres dos alunos dos ensinos básico e secundário, conforme a Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.
- 4.4 Promover uma articulação comprometida entre docentes, alunos e Encarregados de Educação.

Eixo 1- Autoavaliação

Objetivos estratégicos		
1.1 Incrementar o desenvolvimento de um processo estratégico de autoavaliação organizado e articulado, com centralidade nos processos de ensino e de aprendizagem		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
- Identificar o(s) foco(s) de intervenção que permitam ao Conselho Pedagógico definir linhas de atuação junto dos departamentos e /ou outras estruturas.	- Melhorar as aprendizagens dos alunos através de autorregulação de práticas.	- Aplicar inquéritos por amostragem e fazer os respetivos relatórios de análise.
- Providenciar a recolha, tratamento e divulgação da informação junto da comunidade educativa.	- Aplicar 1 ou 2 inquéritos anual(ais), à comunidade (professores, alunos, pessoal não docente e parceiros). - Promover momentos de apresentação pública dos resultados do projeto de autoavaliação à comunidade.	- Aplicar inquéritos por amostragem e fazer os respetivos relatórios de análise.
-Aproveitar os resultados da avaliação externa para identificar problemas e tentar colmatá-los em tempo útil.	- Utilizar instrumentos como os resultados do PISA, das provas de aferição ou das provas finais para identificar problemas ao nível das aprendizagens e traçar linhas de atuação que permitam melhorar os resultados e superar as dificuldades diagnosticadas.	-Planos de melhoria elaborados.
- Aumentar o impacto positivo da autoavaliação na organização através de redefinição de estratégias e tomadas de decisão.	- Aplicar pelo menos 80% das medidas previstas no plano de melhoria.	Plano(s) de Melhoria. Relatório(s) da Equipa de Autoavaliação.

Eixo 2- Liderança e gestão

Objetivos estratégicos		
2.1 Promover um modelo cultural de escola integrador onde se viva um ambiente pedagógico inclusivo e com uma envolvência salutar na qual se conseguem introduzir mudanças significativas e propiciadoras de novos saberes.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
Construir um Projeto Educativo participado e agregador, convergente com as competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e alavancado naquele que será o Projeto Educativo Local e nas políticas nacionais e internacionais.	Envolver todos os intervenientes na construção de documentos internos estruturantes e reguladores do funcionamento do AECV cuja visão seja partilhada.	Contributos da comunidade para o Projeto Educativo.

Objetivos estratégicos		
2.2 Promover a participação, o desenvolvimento de projetos e as áreas de competência à saída da escolaridade obrigatória.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Promover e apoiar a construção dos Projetos de Turma. - Promover e apoiar o PAA das bibliotecas. - Implementar projetos de carácter nacional e internacional que visem o desenvolvimento transversal de competências. - Implementar projetos de carácter interno que visem o desenvolvimento transversal de competências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planificar e articular os projetos de turma em metodologia de trabalho de projeto; - Manter os projetos: <ul style="list-style-type: none"> a) Eco-Escolas; b) PES/ PRESSE (em parceria com o Centro de Saúde); c) Hypatiamat, PIPA (1ºCEB) e + Cidadania; d) Projeto Fénix; e) Desporto Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos Curriculares de Turma. - Relatórios dos Coordenadores dos Diretores de turma. - Relatório de execução do PAA das BE.

	<p>f) Plano Estratégico de Cidadania (em parceria com várias entidades locais); g) Projetos de Ciência Viva; h) Projeto Cultural de Escola (Plano Nacional das Artes); i) Curtir Ciência (Parceria com a CIM DO AVE) j) PASSEZINHO/ SOBE (Pré-escolar) K) Plano Nacional de Leitura l) Artes de Letras: Livros Triquiteiros; Leituras Silenciosas e Tcnologias). m) Erasmus no Ensino Secundário.</p> <p>-Alargar o projeto Etwinning a todos os ciclos de ensino. - Iniciar o projeto de Robótica no 1º (em parceria com o Rotary Club de Vizela) e nos restantes ciclos, no âmbito do Clube de Robótica integrado no Ciência Viva. - Manter projeto PARTM, Centurium, Atelier de Artes, Sem Papas na Língua, Clínica da Matemática,...</p>	<p>- Planos de atuação e relatórios finais de execução das equipas envolvidas.</p> <p>- Aprovação de candidaturas.</p> <p>- Produto final da participação das turmas em projetos internacionais.</p> <p>- Planos de atuação e relatórios finais de execução das equipas envolvidas.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Objetivos estratégicos		
2.3 Promover e apoiar a implementação do Plano de Transição Digital (PADDE) do AECV		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a articulação com os parceiros no que concerne às necessidades ao nível do equipamento tecnológico; -Articular o plano de formação docente com o CFMS; - Promover, em articulação com os parceiros (DGE, Qualifica,...) formação para Encarregados de Educação e Comunidade. - Implementar a utilização de documentos internos digitais; - Incorporar a utilização do digital nas práticas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usufruir de espaços educativos e tecnológicos capazes de dar resposta às necessidades de docentes, alunos e comunidade. - Assegurar a capacitação digital dos docentes e Encarregados de Educação. -Simplificar procedimentos internos através do recurso a plataformas internas digitais. - Dotar os alunos de competências digitais para integração da vida ativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitorização da execução do PADDE (Equipa PADDE e CFMS) -Monitorização da Escola Digital (DGE)

Objetivos estratégicos		
2.4 Incentivar a frequência de formação externa e promover a formação interna através de ACD.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
Capacitar os docentes em áreas de atuação relacionadas com a educação inclusiva, avaliação formativa ou capacitação digital .	-Promover 2 momentos de formação interna anual em, pelo menos, uma das áreas de formação.	-Presenças dos docentes e / ou Assistentes Operacionais e/ou Assistentes Técnicos e/ou EE nas ACD.

Objetivos estratégicos		
2.5 Apostar no trabalho cooperativo e colaborativo com vista a melhorar as dinâmicas profissionais e os resultados da organização		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
Promover uma eficaz articulação entre as estruturas intermédias e os diversos órgãos de gestão e administração da escola.	Realizar pelo menos: - 1 reunião de grupo disciplinar por período; - 2 Conselhos de Coordenadores de Departamento e de Diretores de Turma, por período; - 1 reunião de Diretores de Curso por período; - 1 reunião de equipa EQAVET por período. - Supervisão dos Coordenadores do trabalho colaborativo realizado. - Resultado do trabalho na componente não letiva.	Convocatórias e atas.

<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de tempo para trabalho colaborativo. - Distribuição da componente não letiva de acordo com o potencial de cada docente. 		<ul style="list-style-type: none"> - Supervisão dos Coordenadores do trabalho colaborativo realizado. - Resultado do trabalho na componente não letiva.
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Objetivos estratégicos		
2.6 Intensificar a articulação curricular entre níveis e ciclos de educação e ensino desta unidade orgânica, fomentando uma verdadeira coesão interna.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> -Articulação horizontal na identificação concreta de fragilidades para melhoria e desenvolvimento das aprendizagens e competências. - Reforço da articulação vertical entre ciclos, nomeadamente na gestão dos currículos entre os diversos níveis de ensino. - Reforço da articulação baseada em atividades e projetos de intercâmbio entre os ciclos (Ciência Viva, Robótica, Projeto Fénix, Plano de atividades das bibliotecas, Plano Estratégico de Cidadania e Desenvolvimento, Clube Descoberta, Dias abertos, Curtir Ciência, ...). 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, pelo menos, uma reunião anual entre os professores titulares de turma e coordenadores de disciplina/Departamento de todos os ciclos de ensino. -Garantir, trimestralmente, uma efetiva articulação entre o Pré-Escolar e o 1ºCEB. - Garantir uma articulação eficaz na transição de ciclos, sobretudo entre o 1ºCEB e o 2ºCEB. - Mobilizar recursos do 3º CEB e SEC. para atividades no 1ºCEB. 	<ul style="list-style-type: none"> - Documento de articulação vertical do AECV - Atividades desenvolvidas. - Atas de reunião - PCT. - Relatórios do Clubes. - Avaliações de atividades. - Planificações de DAC.

	<ul style="list-style-type: none">- Garantir atividades de Ciências Experimentais com alunos de diferentes níveis de ensino.- Dinamizar projetos de turma com momentos de articulação vertical.- Dinamizar DAC entre ciclos.- Dinamizar os dias Abertos.	<ul style="list-style-type: none">- Plano dos dias abertos.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------

Eixo 3: Prestação do serviço educativo

Objetivos estratégicos		
3.1 Facultar um serviço educativo de qualidade que se concretize na formação integral do indivíduo.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que todos os alunos beneficiem, sempre que necessário, de medidas de gestão curricular de suporte à aprendizagem e à inclusão, conforme disposto no Decreto Lei 54/2018, na sua redação atual. - Garantir a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (seletivas e adicionais), de acordo com as decisões emanadas pela EMAEI em relação a alunos referenciados pelos conselhos de turma/professores titulares de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação pelos docentes/Conselhos de turma das medidas universais, nomeadamente acomodações curriculares e diferenciação pedagógica. - Aplicação de medidas seletivas e adicionais com vista a garantir maior sucesso educativo. - Garantir uma sessão de esclarecimento aos docentes e/ou outros agentes da comunidade educativa acerca da implementação do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas Conselhos de Turma e Projetos Curriculares de Turma. - Instrumentos de Monitorização da EMAEI, relativos a indicadores de medida, avaliáveis e mensuráveis, no âmbito da Educação Inclusiva, sobre a implementação das medidas seletivas e adicionais, bem como a sua eficácia na aprendizagem, a saber: sucesso de, pelo menos, 90% dos alunos que beneficiam das medidas seletivas e adicionais. - Presenças nas sessões de esclarecimento.
<ul style="list-style-type: none"> -Garantir uma rede de apoios (tutorias, APA, SPO, ATE, Coadjuvações) nos diferentes ciclos de ensino que seja eficaz e permita que os alunos tenham um percurso adequado às suas necessidades, garantindo uma inclusão eficaz ao nível das aprendizagens e das oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sucesso educativo, respeitando o perfil individual de cada aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de conselhos de turma com avaliação dos apoios educativos mobilizados. - PCT.
<ul style="list-style-type: none"> - Continuação do projeto Fénix e Hypatiamat, no âmbito do PNPSE no 1º CEB, 5º e 7º anos de escolaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Suprir dificuldades detetadas na disciplina de Matemática com vista a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de atividades e resultados obtidos.

	dinâmicas de ensino ativo e aprendizagem significativa.	
--	---------------------------------------------------------	--

Objetivos estratégicos		
3.2 Promover a elevação de competências de pessoas que abandonaram precocemente a escola sem concluir a escolaridade obrigatória.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Promover o reconhecimento, validação e certificação de competências. - Divulgar e captar adultos para a frequência de Cursos de Educação e Formação de Adultos. - Responder às necessidades da população com formação modular certificada. - Articular com o tecido empresarial de Vizela a necessidade de formação específica na área da Indústria e/ou comércio por forma a garantir a formação ao longo da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a qualificação da população local. - Responder às necessidades de formação dos indivíduos e das empresas locais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de monitorização mensais apresentados pela ANQEP. - Candidaturas ao POCH e respetiva execução.

Objetivos estratégicos		
3.3 Promover a leitura, a escrita e as competências de literacia dos alunos.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização

-Implementar projetos e atividades continuadas de leitura e escrita.	- 80% das turmas que cumpram o estabelecido no PNL.	Sumários e monitorização da participação dos alunos nos projetos de leitura e escrita.
----------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------

Objetivos estratégicos		
3.4 Potenciar as bibliotecas escolares enquanto espaços transformadores e diferenciadores no processo de aprendizagem		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
- Desenvolver práticas de trabalho colaborativo em articulação com os professores bibliotecários.	-Realização de, pelo menos, 1 atividade por período no espaço da biblioteca.	- Registo das atividades da BE no respetivo Diário de Bordo.

Objetivos estratégicos		
3.5 Continuar a implementação do Projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica), iniciado em 2021/2022.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
-Promover a avaliação formativa das aprendizagens, conferindo-lhe um papel central na regulação do processo de ensino, aprendizagem e avaliação. -Adotar práticas de participação dos alunos no planeamento da avaliação das suas aprendizagens, num processo autorregulatório e de responsabilização individual. - Implementar e desenvolver procedimentos que permitam ultrapassar dificuldades e défices identificados nos momentos de avaliação interna e	- Implementação dos critérios de avaliação transversais do AECV. - Implementação dos critérios de avaliação de disciplina. - Maior diversidade de instrumentos de avaliação. - Criação de rubricas para instrumentos de avaliação que assim o justifiquem.	- Documentos internos: critérios transversais de avaliação do AECV e critérios de disciplina. - Indicadores da equipa de acompanhamento pedagógico e da Equipa de Autoavaliação.

<p>externa, mobilizando as medidas universais para a promoção e qualidade das aprendizagens.</p> <p>-Potenciar ambientes diferenciados e inclusivos de ensino e de aprendizagem, assentes na diversidade de metodologias e estratégias e na personalização das aprendizagens.</p>	<p>- Partilha das atividades diferenciadas e inclusivas em reuniões de grupo, de Departamento e de Conselhos de Turma.</p>	
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Objetivos estratégicos		
3.6 Potenciar o ensino prático e experimental, no âmbito do plano curricular de diferentes disciplinas.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar as metodologias ativas e experimentais, fomentando a literacia científica. - Garantir a constituição e funcionamento dos Clubes de Ciência Viva. - Rentabilizar as Ofertas de Escola de CT, CASV e PCRI para implementação de metodologia de trabalho de projeto. - Implementar o ensino de Robótica no 2º ano do 1º CEB. 	<ul style="list-style-type: none"> -Disponibilizar espaços físicos com instrumentos e materiais de natureza experimental. - Aumentar o trabalho prático de base laboratorial e experimental. - Aumentar as saídas de campo. - Garantir diferentes atividades dos clubes em diferentes níveis de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> -Execução dos Projetos de Ciência Viva. - Relatórios dos Coordenadores de Departamento e do Coordenador do Clube de Ciência Viva. - Execução das planificações de ano (1ºCEB), de grupo disciplinar (2º, 3º e SEC) e das ofertas de escola (CT, CSAV e PCRI). - Atividade letiva ministrada, avaliação final dos alunos envolvidos e resultados obtidos.

- Manutenção da parceria com a CIM do AVE no âmbito do Projeto Curtir Ciência.		
--------------------------------------------------------------------------------	--	--

Objetivos estratégicos		
3.7 Promover a Educação artística e a sensibilidade estética como decorre do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Criar um plano cultural de Escola com base nas ofertas já existentes (PAL, OFI e CEA). - Fomentar os clubes e ateliers internos nas áreas das artes, música e dança. - Promover iniciativas que permitam a concretização dos objetivos do Projeto Cultural de Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar os horários dos alunos para que possam frequentar atividades de apoio ao currículo; - Realizar 5 exposições anuais em Escolas do AECV; - Garantir o desenvolvimento de 3 iniciativas relacionadas com o Plano Nacional de Leitura e Projeto Cultural de Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Execução do Plano Cultural de Escola. - Cumprimento das planificações de PAL, OFI e CEA. <p>Relatórios dos projetos e ateliers envolvidos.</p>

Objetivos estratégicos		
3.8 Promover campanhas de sensibilização que visem a sustentabilidade.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
Articular as ações do Programa Eco-Escolas e direcionar as propostas de atividades da ABAE (Educação Ambiental para a sustentabilidade), de	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar as atividades do Eco-Escolas nos Projetos de Turma. - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares abrangendo as diferentes disciplinas e projetos internos e externos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de turma. - Relatório das Coordenadoras do Projeto Eco-Escolas.

acordo com as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas.	- Criar dinâmicas de articulação vertical e com entidades parceiras com vista a atingir mais e melhores resultados. -Desenvolvimento de Projetos interdisciplinares (Cidadania, Eco-Escola).	- PAA
--------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------

Objetivos estratégicos		
3.9 Promover o desenvolvimento pessoal, interpessoal e social da comunidade educativa, contribuindo para um clima de escola positivo e saudável, incorporando valores de cidadania responsável.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<p>-Articular as ações do PES/PRESSE com o Centro de Saúde, de forma a integrá-las nas aprendizagens essenciais das disciplinas por ano de escolaridade.</p> <p>Articular de forma eficaz os domínios de Cidadania com as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas e com os diferentes projetos que sejam de interesse para as temáticas selecionadas de acordo com a faixa etária.</p> <p>- Manter o Desporto Escolar enquanto modalidade de bem-estar físico, psicológico e social.</p> <p>- Implementação de projetos de carácter local ou nacional que sejam uma mais-valia na promoção de competências socio emocionais dos alunos.</p> <p>- Criar um laboratório de política no Ensino Secundário com o intuito de preparar os alunos para a sua</p>	<p>- Criar dinâmicas e articulação que promovam momentos de aprendizagem significativa e de bem-estar pessoal.</p> <p>- Apoiar individualmente alunos com necessidade de esclarecimentos específicos por equipa de enfermagem e equipa de SPO.</p> <p>-Garantir que os domínios de Cidadania são esclarecedores e fomentam valores e princípios do PASEO.</p> <p>-Fomentar parcerias que promovam o desenvolvimento de competências e apoiem o esclarecimento de temáticas específicas.</p> <p>- Promover a atividade física e desportiva bem como hábitos de vida e relacionamento interpessoal saudáveis.</p>	<p>- No mínimo 1 sessão temática por ano de escolaridade de acordo com planificação prévia articulada entre equipa do AECV e Centro do Saúde.</p> <p>Ata de reunião entre Coordenadoras de CID, PES/PRESSE e Equipa de Saúde Escolar.</p> <p>- Nº de atendimentos no Gabinete GIA e no SPO.</p> <p>Cumprimento do plano estratégico de Cidadania e Relatório do Coordenador de Cidadania.</p> <p>-Parcerias estabelecidas com entidades externas.</p> <p>- Nº de alunos inscritos na modalidade de Desporto Escolar e relatório de atividades do</p>

<p>participação ativa e envolvimento na comunidade, criando parcerias com instituições que possam interessar ao tratamento das temáticas propostas pelos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar o programa “Academia de Líderes Ubuntu”. - Implementação de semanas Ubuntu e criação do Clube Ubuntu. - Promover uma visão de cidadania ativa e participativa nos diferentes órgãos internos e conhecimento dos externos. 	<p>Coordenador de Desporto Escolar e Coordenador de Disciplina.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de atividades e relatório do Clube Ubuntu. - Questionário anual sobre o(s) tema(s) abordado(s).
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Objetivos estratégicos</p>		
<p>3.10 Melhorar a comunicação com a comunidade educativa.</p>		
<p>Objetivos operacionais</p>	<p>Metas</p>	<p>Monitorização</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a imagem institucional do AECV, dando conhecimento das suas mais valias. - Divulgar as atividades desenvolvidas através das redes sociais do AECV. - Realizar ações de divulgação da oferta educativa do AECV. - Promover o diálogo e parcerias com instituições congéneres de forma a fomentar uma estreita e efetiva cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a funcionalidade da página do AECV. - Apoiar a Equipa de Comunicação. - Manter as redes internas de comunicação funcionais. - Criar e/ou manter grupos que enriqueçam dinâmicas colaborativas na prática digital (RED, Yammer,...). - Estreitar a comunicação com a comunidade local de forma mais abrangente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgações/ comunicações realizadas ao longo do ano letivo.

<ul style="list-style-type: none"> - Manter as redes internas de comunicação para docentes, alunos e EE. - Trabalhar em parceria com entidades de comunicação local por forma a promover uma estrita e efetiva colaboração e comunicação. 		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Objetivos estratégicos		
3.11 Comunicar com a comunidade escolar.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões com Pais e Encarregados de Educação para discutir as políticas e funcionamento do AECV. - Desenvolver uma efetiva interação escola-família de forma a promover o envolvimento e a responsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no processo educativo. - Desenvolver projetos que envolvam a comunidade educativa. - Promover protocolos no âmbito da ciência, cultura, cidadania ou do desporto que permitam maior envolvimento da comunidade com o AECV. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir, pelo menos, três reuniões anuais com os Encarregados de Educação. - Garantir momentos de comunicação entre o Diretor de Turma e EE, sempre que tal for necessário ou solicitado. - Promover ações para e na comunidade local. - Articular com os parceiros locais, potenciando o trabalho em rede. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agendamento de reuniões com orientações da direção e/ou dos Coordenadores de Ciclo. - Agendamento de reuniões individuais sempre e quando necessário. - PAA - Protocolos e parcerias.

Eixo 4: Resultados

Objetivos estratégicos		
4.1 Promover o sucesso, elevando as expectativas e interesses do ensino administrado no AECV.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Implementar ações diversificadas e contextualizadas de diferenciação pedagógica e apoio educativo. - Implementar o Plano de Ação previsto para o Sistema de Garantia de Qualidade Alinhado com o Quadro EQAVET. - Implementar mecanismos de apoio ao estudo autónomo. - Desenvolver ações de promoção das literacias da leitura e da informação (em articulação com a BE e com os diferentes Departamentos). - Desenvolver ações que valorizem a utilização da informação da avaliação externa e de estudos internacionais na prática pedagógica. 	<p>1. Atingir as taxas de sucesso das disciplinas face ao referencial (acordado com os diferentes grupos disciplinares)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter ou melhorar as taxas de sucesso previstas no Plano de Melhoria do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET. - Manter ou aumentar as taxas de sucesso pleno face ao referencial. - Manter ou superar globalmente as taxas de sucesso de qualidade (Bom e Muito Bom, no 1º CEB, nível igual ou superior a 4, nos 2º e 3º ciclos e nível igual ou superior a 15 no ensino secundário). - Manter o abandono escolar, tendencialmente, a 0%. - Obter resultados académicos iguais ou superiores aos homólogos nacionais para o 	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados internos (estatística trimestral). - Relatórios da Equipa de Autoavaliação. - Dados do Infoescolas. - Resultados externos.

	nosso Cluster, ao nível das provas/exames de avaliação externa.	
--	-----------------------------------------------------------------	--

Objetivos estratégicos		
4.2 Valorizar os resultados académicos e outros projetos de valor individual ou coletivo.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
- Reconhecimento público da atribuição dos quadros de excelência e de valor.	- Manter o número de alunos a quem é reconhecido o mérito e a excelência. - Manter ou aumentar os quadros de valor por iniciativas de mérito.	- Nº e alunos do quadro de valor e excelência. - Nº de quadros de valor atribuídos por iniciativas individuais e /ou coletivas.

Objetivos estratégicos		
4.3 Garantir os direitos e os deveres dos alunos dos ensinos básico e secundário, conforme a Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
- Agir de forma célere na aplicação das medidas previstas no Estatuto do Aluno em caso de indisciplina que coloque em causa o cumprimento dos deveres do aluno. - Aumentar o envolvimento dos Encarregados de Educação na resolução dos problemas comportamentais dos seus educandos.	- Promover um ambiente seguro e confortável para todos os alunos do AECV, reduzindo ao mínimo as medidas aplicadas.	- Nº de medidas aplicadas. - Atas e registos de contactos com os EE.

Objetivos estratégicos		
4.4 Promover uma articulação comprometida entre docentes, alunos e Encarregados de Educação.		
Objetivos operacionais	Metas	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento da opinião dos representantes dos Encarregados de Educação e alunos em relação ao desenvolvimento do PCT. - Envolver os alunos e Encarregados de Educação no processo de aprendizagem de forma comprometida e responsável. - Promover momentos de reflexão e articulação sobre o trabalho desenvolvido entre docentes, alunos e Encarregados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar o grau de satisfação da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de Conselhos de turma de PCT. - Atas de Diretores de Turma com EE. - Relatórios de Coordenadores de DT. - Planos de Melhoria Individual.

Monitorização e avaliação do Projeto Educativo

A concretização, monitorização e avaliação do projeto desenhado será da responsabilidade da Diretora e das diferentes equipas elencadas nos diferentes eixos.

A avaliação dos objetivos estratégicos e operacionais deve ocorrer ao longo do ano letivo nos diferentes órgãos de administração e gestão, ao nível das estruturas de coordenação e supervisão e ainda dos serviços técnico-pedagógicos, para que se possam identificar os aspetos positivos, negativos e eventuais constrangimentos ao nível da implementação de projetos ou atividades com propósitos pedagógicos com o intuito de os aperfeiçoar ou reajustar em função das necessidades emergentes.

Anualmente, o Conselho Pedagógico, em relatório final, assegurará a monitorização do cumprimento das metas do PE e apresentará ao Conselho Geral as propostas de reformulação que otimizem a missão, os princípios e os objetivos enunciados. Tal avaliação incidirá nos relatórios da Equipa de Coordenação da Autoavaliação; no Plano Anual de Atividades (PAA); nos Relatórios de Coordenação, Projetos e Clubes; no Relatório da EMAEI e nos relatórios dos Planos Curriculares de Turma.

Aprovado no Conselho Geral de 6 de julho de 2023